UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
GABINETE DA REITORIA
EDITAL Nº 10/2016 – CONCURSO PÚBLICO PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
ANEXO II

CAMPUS
Campus Binacional
CURSO
Letras
ÁREA/SUBÁREA
Língua Portuguesa
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - Convergências e/ou divergências entre o livro didático e os documentos parametrizadores em relação à oralidade na aula de português; 2 - O ensino de língua portuguesa no século XXI e suas relações com os documentos parametrizadores e as tecnologias da informação e comunicação; 3 - Concepções de linguagem e interfaces com o ensino da produção de textos em língua portuguesa; 4 - Compreensão Leitora na educação básica: o que dizem os PCN e o que fazem os livros didáticos; 5 - Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: as sequências didáticas como instrumentos facilitadores do ensino/aprendizagem; 6 - O ensino da gramática na perspectiva da análise linguística: pressupostos teóricos e aplicabilidade; 7 - Os gêneros do discurso na perspectiva dialógica da linguagem: questões teóricas e aplicadas; 8 - Processos sintáticos do português e sua interface com o discurso: ressignificando a análise sintática nas aulas de português; 9 - Processos fonológicos e morfológicos e implicações para o ensino de língua portuguesa; 10 - Elementos de textualidade e a produção do texto oral e escrita.
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
TRAVAGLIA, L.C. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: cortez, 2009. ALMEIDA, Maria Isabel; PIMENTA, Selma Garrido (orgs). **Estágios supervisionados na formação docente**. São Paulo: cortez, 2014. ANTUNES, I. Lutar com palavras: **Coesão e coerência**. São Paulo. Parábola, 2006. AZEREDO, José Carlos de. **Iniciação à sintaxe do português**. Rio de Janeiro: Zahar, 1990. BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. IN: **Estética da Criação Verbal**, pp.277-326. São Paulo: Martins Fontes, [1952-53/1979]1992. BASÍLIO, Margarida. **Formação e Classes de Palavras no Português do Brasil**. 2º edição- São Paulo: Contexto, 2006. _____Teoria Lexical. São Paulo: Ática, 1991. BATISTA, Ronaldo de Oliveira. **A palavra e a sentença**: estudo introdutório. São Paulo: Parábola editorial, 2011. BEZERRA, Maria Auxiliadora; REINALDO, Maria Augusta. **Análise linguística**: afinal, a que se refere? São Paulo, cortez, 2013. BUNZEN C; MENDONÇA M. **Português no ensino médio e formação do professor**. Parábola, 2006. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa EM**. Brasília, MEC/SEF, 2000. _____.**Orientações Curriculares Nacionais Língua Portuguesa** (Ensino Médio). Brasília, MEC/SEF.2006. CALLOU, Dinah; LEITE, Yonne. **Iniciação à fonética e à fonologia**. 3º edição. Rio de Janeiro: Zahar, 1994. CÂMARA JR. Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa** 36ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004. COSTA VAL. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 2002. KLEIMAN, A. **A formação do Professor**: Perspectivas da Linguística Aplicada. Mercado de Letras. 2001. MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de Gêneros e compreensão**. São Paulo. Parábola. 2008. MEURER, J.L; BONINI, A; MOTTA-ROTH, D. **Gêneros: teorias, métodos e debates**. São Paulo: parábola editorial, 2005. MONTEIRO, José Lemos. **Morfologia Portuguesa**. 4º edição revista e ampliada. Campinas: Pontes, 2002. MORI, Angel Corbera. **Fonologia**. In: MUSSALIN, Fernanda; BENTES, Anna Christina (orgs). **Introdução à linguística**. 9º edição. São Paulo: Cortez, 2012. ROSA, Maria Carlota. **Introdução à Morfologia**. 5º edição- São Paulo: Contexto, 2008. SANTOS, R.S.; SOUZA, P.C.Fonologia. In: FIORIN, José Luiz (org):Introdução à linguística II:princípios de análise.5º edição. São Paulo: contexto, 2011. SILVA,ThaisCristófaro. **Fonética e fonologia do Português**: roteiro de estudos e guia de exercícios. 5ª Ed – São Paulo:Contexto, 2001. TRAVAGLIA, L.C. **Gramática e interação**: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: cortez, 2009.

CAMPUS
Campus Binacional
CURSO
Letras
ÁREA/SUBÁREA
Teoria Literária e Literaturas em Língua Portuguesa
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - O Trovadorismo português: as cantigas galego-portuguesas; 2 - Classicismo português: A Lírica de Camões; 3 - Movimento Barroco Português e Brasileiro; 4 - O Romantismo de Alencar; 5 - O Modernismo Português: A geração do *Orpheu*. 6 - A literatura brasileira no século XIX: Realismo e Naturalismo; 7 - Guimarães Rosa - romancista e contista; 8 - O regionalismo da geração de 30 na literatura brasileira; 9 - A narrativa e suas formas: um estudo do romance; 10 - Literaturas Africanas de Língua Portuguesa.
BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS
ABDALLA JR., Benjamin. **De vôos e ilhas**: literatura e comunitarismos. Estudos Literários 15. Cotia: Ateliê Editorial, 2003. AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel de. **Teoria da Literatura**. 8.ª ed. Coimbra: Almedina, 2004. BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 32.ª ed. São Paulo: Cultrix. CAMÕES, Luis de. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2005. CANDIDO, Antonio; CASTELO, José Aderaldo. **Presença da Literatura Brasileira**: das origens ao Realismo. Rio de Janeiro: Bertrand, 1994. CHAVES, Rita de Cássia Natal. **A formação do romance angolano**. São Paulo: Via Atlântica, 1999. MASSINI-CAGLIARI, Gladis. **Cancioneiros medievais galego-portugueses**. MENDES, Lauro Belchior; OLIVEIRA, Luiz Cláudio Vieira de. **A astúcia das palavras**: ensaios sobre Guimarães Rosa. Belo Horizonte: UFMG, 1998. MOISÉS, Massaud. **A Criação Literária**. São Paulo, 2012. SARAIVA, António José, LOPES, Óscar. **História da Literatura Portuguesa**. Porto: Porto, 2001.

CAMPUS
Campus Binacional
CURSO
Letras
ÁREA/SUBÁREA
Literatura e Ensino
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - A articulação escolar da leitura literária; 2 - O ensino da literatura no Ensino Médio: reflexões e propostas; 3 - Teoria da literatura e ensino de literatura; 4 - Parâmetros curriculares nacionais e ensino de literatura; 5 - Literatura no livro didático de Português; 6 - Literatura juvenil e a formação do leitor; 7 - Educação literária e formação docente; 8 - A pesquisa e as metodologias de ensino de literatura; 9 - Literaturas africanas, afro-brasileiras e indígenas na escola; 10 - As tecnologias de informação e comunicação na aula de literatura
BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS
BEZERRA, Maria Auxiliadora; DIONISIO, Angela Paiva. **O livro didático de Português: múltiplos olhares**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001. BRASIL**. Guia de Livros Didáticos** /Programa Nacional do Livro Didático (Ensino Fundamental) Brasília, MEC/SEF, 2015. BRASIL. **Guia de Livros Didáticos** /Programa Nacional do Livro Didático (Ensino Médio) Brasília, MEC/SEF, 2015. BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa** (3.º e 4.º ciclos). Brasília, MEC/SEF, 1998. BUNZEN C; MENDONÇA M. **Português no ensino médio e formação do professor**. Parábola, 2006. CEREJA, William Roberto. **Ensino de literatura**: uma proposta dialógica para o trabalho com literatura. São Paulo: Atual, 2005. CHARLOT, Bernard. Formação de professores: a pesquisa e a política educacional. In: PIMENTA, Selma Garrido; GHEDIN, Evandro (Orgs.). **Professor reflexivo no Brasil**: gênese e crítica de um conceito. 3.ª ed. São Paulo: Cortez, 2005. COELHO, Nelly Novaes. **Literatura**: arte, conhecimento e vida. São Paulo: Petrópolis, 2000. PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, M. S. L. **Estágio e docência**. 7.ª ed. São Paulo: Cortez, 2012. ROJO, R . H. **Praticando os PCN**. Mercado de Letras, 2002. SACRISTÁN, J. Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. 3.ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000

CAMPUS
Oiapoque
CURSO
Licenciatura em Ciências Biológicas
ÁREA/SUBÁREA
Morfologia: Anatomia humana e comparada, histologia humana e Comparada, embriologia humana e comparada e Biologia Celular.
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - Embriologia e desenvolvimento morfológico em vertebrados: Tipos de fecundação, Tipos de Ovos e Segmentação, Gastrulação e Organogênese. 2 - Construção corporal e planimetria anatômica em vertebrados. 3 - Comunicação celular através de sinais químicos. 4 - Anatomia do sistema digestório em vertebrados. 5 - Morfologia comparada do sistema excretor de vertebrados. 6 - Morfologia comparada do sistema circulatório em vertebrados. 7 - Adaptações estruturais do sistema respiratório e bexiga natatória dos vertebrados. 8 - Homologia e analogias filogenéticas (adaptação ao meio, forma e função). 9 - Histologia dos tecidos epiteliais e conjuntivos nos tetrápodas. 10 - Histologia do sistema digestório dos vertebrados.
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
1. JUNQUEIRA. L. C.; CARNEIRO, J**. Biologia Celular e Molecular.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. **2.** JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. **Histologia Básica**. 11a Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008. **3.** ROSS, M. H.; PAWLINA, W. **Histologia**: Texto e Atlas. 6a Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012. **4.** KARDONG, K. V. **Vertebrados**: Anatomia comparada, função e evolução. 5. ed. São Paulo: ROCA, 2014. **5.** GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. **Embriologia.** 3. ed. São Paulo: Artmed, 2011. **6.** HILDEBRAND, M.; GOSLOW, G. **Análise da estrutura dos vertebrados**. 2a Edição. Editora Atheneu, 2006. **7.** MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. **Embriologia básica.** 7ª Edição. Editora Elsevier, 2008. **8.** ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. **Fundamentos da Biologia Celular**. 3ª Edição. Editora Artmed, São Paulo, 2011.

CAMPUS
Binacional
CURSO
Enfermagem
ÁREA/SUBÁREA
Enfermagem
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
01 – Assistindo ao paciente no período perioperatório; 02 – Administração e exercício da enfermagem; 03 – Estrutura organizacional e funcional do Centro Cirúrgico; 04 – Consulta de enfermagem na atenção ao pré-natal e puerpério; 05 – Assistência de Enfermagem a gestante de Alto Risco e urgências obstétricas; 06 – Atendimento de urgência e emergência em: hemorragias, ferimentos, queimaduras, intoxicações / envenenamentos / picada de animais peçonhentos, crise convulsiva, corpos estranhos no organismo, afogamento; 07 – Políticas públicas de saúde: Adulto e idoso; 08 – Cuidados de enfermagem com o recém-nascido; 09 – Cuidados pós-operatórios com pacientes cardíacos; 10 – Terapia Renal Substitutiva: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
1-Santos,N. C. M. Centro cirúrgico e os cuidados de enfermagem. São Paulo: Iátria, 2003. 2- Smeltzer, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Suddarth: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 11ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. 3 - Sousa, C.C.A. Enfermagem Cirúrgica. Goiânia: AB Editora, 2003. 4 - TIMBY, B. K.; Smith, N. E. Enfermagem Médico-Cirúrgica. 8. ed. São Paulo: Manole, 2005. 5 - Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Caderno de Atenção Básica n32. Brasília, 2013. 6-Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações programáticas e estratégicas. Pré-natal e puerpério: Atenção qualificada e Humanizada. Manual Técnico. Caderno n5. Brasília, 2006. 7-Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Caderno de atenção básica n°19. Brasília, 2006. 8-Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégia para os cuidados de pacientes com doença crônica: Diabetes Melitus. Caderno de atenção básica n°36. Brasília, 2013. 9- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégia para os cuidados de pacientes com doença crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica. Caderno de atenção básica n°37. Brasília, 2013. 10- Barros E. et al. Nefrologia: rotinas, diagnóstico e tratamento. 3 ed. Porto Alegre, Artmed, 2006. SMELTTZER, B. et al.. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 11. ed. R.J: Interamericana, 2011. CINTRA, E. A. et al. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2 ed. São Paulo, Atheneu, 2001. HUDAK, C.M.; GALLO, B.M. Cuidados Intensivos de Enfermagem: uma abordagem holística. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. POSSARI. J. F. Centro Cirúrgico: planejamento, organização e gestão. 2 ed. São Paulo, Itria, 2006. RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrolíticos, 3. Ed, Rio de Janeiro, Editora 11- Montenegro, C.A.B.; Rezende Filho, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 12- Ricci, S.S. Enfermagem materno-Infantil e Saúde da Mulher. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. RODRIGUES, C.R.F. Do Programa Saúde da Família à Estratégia Saúde da Família. In: AGUIAR, 13- Souza, A.B.G. et al. Enfermagem Neonatal: cuidado integral ao recém-nascido. São Paulo: Martinari, 2011. 14- Kurcgant, P. Administração em Enfermagem. São Paulo: EPV. 15- Maudomet, R. B. Administração Hospitalar. Cultura médica. 16- Oguisso, T. Zoboli, E. Ética e bioética: desafios para a enfermagem e a saúde. Ed. Manole. 2006. 17- Orlando. I. J. O Relacionamento dinâmico Enfermeiro/Paciente – Ed. EPU. 18- Santos, E. F. et al. Legislação em Enfermagem: Atos Normativos do Exercício e do Ensino de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.

CAMPUS
Binacional
CURSO
Licenciatura Intercultural Indígena
ÁREA/SUBÁREA
Ensino de Ciências Exatas
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - Etnomatemática e etnociência na formação de professores indígenas do Amapá e Norte do Pará; 2 - Ensino de geometria e suas aplicações na Educação Escolar Indígena. 3 - O uso de tecnologias no ensino e aprendizagem de matemática e física na escola indígena. 4 - Materiais didáticos específicos e os livros didáticos para a educação em ciências e matemática em escolas indígenas. 5 - O Referencial Curricular Nacional para Educação Escolar Indígena (RCNEI) e o ensino de ciências exatas. 6 - Ciências exatas e educação escolar indígena. 7 - Orientações curriculares para o ensino de matemática e física em escolas indígenas. 8 - Planejamento e avaliação no ensino de matemática e física: concepções e consequências na Educação Escolar Indígena. 9 - Fenômenos do mundo natural e ensino de física nas escolas indígenas. 10 - Estágio supervisionado, pesquisa e prática pedagógica em matemática e física em escolas indígenas.
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
ALMEIDA, M. C. **Complexidade, saberes científicos, saberes da tradição.** São Paulo: Editora Livraria da Física, 2010. (Coleção Contextos da Ciência) AYRES, F.; CAIRES, A. R. L. Metodologia de ensino de Física para a Formação de Professores Índios. In: **Cadernos de Educação Escolar Indígena – PROESI**, Barra do Bugres: UNEMAT, v. 5, n. 1, 2007. p. 114-118. Disponível em: <http://indigena.unemat.br/publicacoes/cadernos5/009_FredericoAyres_MetodologiaDeEnsinoDeFisica.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2015. BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas.** Brasília: MEC/SEF, 1998. D'AMBROSIO, U. **Etnomatemática:** elo entre as tradições e a modernidade. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. GALLOIS, D. T.; GRUPIONI, D. F. **Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará.** Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: Iepé, 2003. GERDES, P. **Etnomatemática:** cultura, matemática, educação. Reedição. Moçambique: IESTG, 2012. (Colectânea de textos: 1979-1991). Disponível em: <http://www.etnomatematica.org/BOOKS_Gerdes/etnomatem%C3%A1tica__cultura__matem%C3%A1tica__educa%C3%A7%C3%A3o__colect%C3%A2nea_de_textos_1979_1991__ebook_.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2015. MACHADO, N. J. **Matemática e educação:** alegorias, tecnologias e temas afins. 2. ed. – São Paulo: Cortez, 1995. – (Questões da nossa época; 2) NÉSPOLI, A. W. Uma experiência de ensino de física em educação escolar indígena. In: **Física na Escola**, v. 8, n. 2, 2007. p. 12-15. Disponível em: <http://www.sbfisica.org.br/fne/Vol8/Num2/v08n02a03.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2015. PERRELLI, M. A. S. "Conhecimento tradicional" e currículo multicultural: notas com base em uma experiência com estudantes indígenas Kaiowá/Guarani. **Ciência & Educação** (Bauru) [online], v. 14, n. 3, p. 381-396, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ciedu/v14n3/a02v14n3.pdf>. Acesso em: 25 mar. 2015. STROHER, J.; SANTOS, V. S. As novas tecnologias em contexto indígena: uma experiência junto aos professores indígenas Arara-Karo e Gavião-Ikholen em Rondônia. In: JORNADA DE PEDAGOGIA, 11., Cáceres/MT, 2012. **Anais...** Cáceres: UNEMAT, 2012. Disponível em: <http://siec.unemat.br/anais/jornada_pedagogia/impressaoresumo_expandido.php?fxev=MA==&fxid=MTM5OQ==&fxcod=NzYwNw==&fxdl=I>. Acesso em: 25 mar. 2015.

CAMPUS
Oiapoque
CURSO
Direito
ÁREA/SUBÁREA
Direito civil,Empresarial, Processual civil e Prática cível
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - O direito de família e os novos arranjos familiares possíveis a partir da CF/88; 2 - A função social no direito privado; 3 - O direito de propriedade após a CF/88; 4 - Teoria Geral dos Títulos de Crédito; 5 - Estabelecimento empresarial 6 - Propriedade Industrial; 7 - A constitucionalização do direito processual civil e os seus institutos fundamentais. 8 - O novo procedimento comum brasileiro: petição inicial, audiência de conciliação ou de mediação, atitudes do réu, providências preliminares, julgamento conforme o estado do processo, organização do processo, audiência de instrução e julgamento, sentença e coisa julgada. 9 - O Litisconsórcio e a intervenção de terceiro sob a ótica da Lei 13.105/15. 10 - A teoria geral da Execução civil e as defesas disponíveis ao executado.
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
AMARAL, Francisco. Direito Civil: introdução. 5ª. ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2003. ARENHART, Sérgio Cruz; MARINONI, Luiz Guilherme; MITIDIERO, Daniel. Novo Curso de Processo Civil: teoria do processo civil. Vol. 1, 2ª ed. Revista dos Tribunais. São Paulo, 2016. ARENHART, Sérgio Cruz; MARINONI, Luiz Guilherme; MITIDIERO, Daniel. Novo Curso de Processo Civil: tutela dos direitos mediante procedimento comum. Vol. 2, 2ª ed, Revista dos Tribunais. São Paulo, 2016. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. São Paulo: Saraiva, 2007. BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988.São Paulo: Saraiva, BRASIL. Código de Processo Civil. Lei n. 13.105, de 16 de março de 2015 _____.Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. São Paulo: Saraiva, 2007. CÂMARA, Alexandre Freitas. O novo processo civil brasileiro. 2ª ed. Gen atlas, são Paulo, 2016. COELHO, Fábio Ulhoa. Manual de Direito Comercial. 24 ed. São Paulo: Saraiva. 2012. Vol.I e II DIDIER JR, Fredie. Curso de Direito Processual Civil. Salvador: Juspodivm. DINAMARCO, Cândido Rangel. Instituições do Direito Processual Civil. São Paulo: Malheiros. DONIZETTI, Elpídio. Curso Didático de Direito Processual Civil. Rio de Janeiro: Lumen Juris. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito civil brasileiro: v.5: direito das coisas. 10º. ed. São Paulo: Saraiva, 2015. GRINOVER, Ada Pellegrine, Teoria Geral do Processo. São Paulo: Malheiros. Lei dos Juizados Especiais. Lei 9.099, de 26 de setembro de 1995. LINHARES, Erick. Manual Prático do Juizado Especial Cível. São Paulo: Juruá. MARQUES, José Frederico. Instituições de Direito Processual Civil. Rio de Janeiro: Forense. MARTINS, Fran, Títulos de Crédito. Rio de Janeiro: Forense. MONTENEGRO FILHO, Misael. Ações Possessorias. São Paulo: Atlas. PERLINGIERI, Pietro. Perfis do Direito Civil. Introdução ao Direito Civil Constitucional. 2ª. ed. São Paulo: Renovar, 2002. RODRIGUES, Ruben Tedeschi. Práticas Forenses. São Paulo: Mundo jurídico. RAMOS, André Luiz Santa Cruz. Direito Empresarial Esquematizado. São Paulo: Método, 2015. REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. São Paulo: Saraiva. RODRIGUES, Sílvio. Curso de direito civil. São Paulo: Saraiva. TARTUCE, Flávio. Direito civil: v. 4: direito das coisas. 8º. Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2016 TARTUCE, Flávio, Direito Civil, direito de família, São Paulo, Editora Método. 2007.

CAMPUS
Santana
CURSO
Letras Português
ÁREA/SUBÁREA
Literaturas de Língua Portuguesa
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - A Poética de Aristóteles: poesia como mímesis. 2 - A poesia trovadoresca galego-portuguesa. 3 - Os Sermões do Padre Antônio Vieira. 4 - O sentimento amoroso no Arcadismo brasileiro. 5 - Construção de identidade nacional: José de Alencar e as ficções fundacionais. 6 - Imagens do outro: conquistas, colonização e representações do colonizado – primitivismo em Macunaíma, Martim Cererê e Cobra Norato. 7 - Universos do sertão na prosa de Guimarães Rosa. 8 - A prosa de Hilda Hilst. 9 - Universo materialista na prosa de José Saramago. 10 - Literatura lusófona na virada do século XXI: Mia Couto e Pepetela.
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
1. ABDALA Júnior, Benjamin & PASCHOALIN, Maria Aparecida. História Social da Literatura Portuguesa. São Paulo: Ática, 1990. 2. AGUIAR e SILVA, Vitor Manuel de. Teoria da Literatura. Coimbra: Almedina, 1969. 3. AMORA, Antônio Soares. Introdução à Teoria da Literatura. São Paulo: Cultrix, 1977. 4. ANDRADE, Mário de. “O movimento modernista”. In: Aspectos da Literatura Brasileira. São Paulo: Martins, 1974. 5. ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. A poética clássica. Introdução; Roberto de Oliveira Brandão. Trad. Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix: EDUSP, 1981. 6. ARISTÓTELES. Poética. Tradução de Eudoro de Souza. 2ª ed. bilíngue. São Paulo: Ars Poética, 1993. 7. BOSI, Alfredo. Dialética da Colonização. São Paulo: Companhia das Letras, 1993. 8. _____. História Concisa da Literatura Brasileira. São Paulo: Cultrix, 2006.9. 9. BRUNEL, Pierre; CHEVREL, Yves (Orgs). Compêndio de Literatura Comparada. Trad. Maria do Rosário Monteiro. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 10. CANDIDO, Antonio. Formação da Literatura Brasileira. São Paulo: Martins, 1992. 11. COUTINHO, Afrânio. A literatura no Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1986. 12. FIGUEIREDO, Fidelino. A literatura portuguesa. Rio de Janeiro: Acadêmica, 1955. 13. FRIEDRICH, Hugo. Estrutura da Lírica Moderna. São Paulo: Duas Cidades, 1991. 14. GARBUGLIO, José Carlos. O mundo movente de Guimarães Rosa. São Paulo: Editora Ática, 1972. 15. HELENA, Lúcia. Modernismo brasileiro e vanguarda. São Paulo: Ática, 1986. 16. JAUSS, Hans Robert. A Literatura como provocação. Trad. Teresa Cruz. Lisboa: Vega, 2003. 17. LEITE, Ana Mafalda. Literaturas africanas e formulações pós-coloniais. Lisboa: Colibri, 2003. 18. MATA, Inocência. Ficção e História na Literatura Angolana: o caso de Pepetela. Lisboa: Colibri, 1993. 19. MENDONÇA, Fernando. A literatura portuguesa no século XX. São Paulo: HUCITEC, 1973. 20. MOISÉS, Massaud. A literatura portuguesa. São Paulo: Cultrix, 2008.

CAMPUS
Santana
CURSO
Licenciatura em Química
ÁREA/SUBÁREA
CÁLCULO I, CÁLCULO II, FÍSICA I, FÍSICA II, ESTATÍSTICA BÁSICA E FUNDAMENTOS MATEMÁTICA
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - Funções: afins, quadráticas, polinomiais, exponenciais, logarítmicas e trigonométricas. (Cálculo I) 2 - Probabilidade e principais testes de hipóteses paramétricos e não-paramétricos. (Estatística) 3 - Leis de Newton e conceitos de trabalho, energia cinética e energia potencial. (Física I) 4 - Teorema fundamental do cálculo diferencial e integral. (Cálculo I) 5 - As Leis da Termodinâmica (Física II) 6 - Teoria Cinética dos Gases. (Física II) 7 - Ondulatória. (Física II) 8 - Derivadas Parciais e Integrais Múltiplas (Cálculo II) 9 - Equações Diferenciais Ordinárias de 1ª e 2ª ordem (Cálculo II) 10 - Momento linear e momento angular (Física I)
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
1. LOPES, P. A. **Probabilidades & Estatística**. 2. ed. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso Editores, 1999. 2. TRIOLA, M. F. **Introdução à Estatística**. 10. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. 3. ALONSO, M. e FINN, E. J. **Física um Curso Universitário**. Vol. I e I. São Paulo, Edgard Blucher, 1972. 4. STEWART, J. **Cálculo**. Tradução da 7. ed. Norte Americana. São Paulo: Cengage Learning, 2013. 5. THOMAS, B. G. **Cálculo**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2002. 6. GUIDORIZZI, Hamilton Luiz. **Um curso de cálculo**. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC Editora, 2001. 7. HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física** - Mecânica. 9 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 8. NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de Física Básica**: Fluidos, Oscilações e Ondas, Calor. 4. ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2002. Vol. 2. 9. YOUNG, H. D.; FREEDMAN, R. A. Sears e Zemansky. **Física II**: Termodinânica e Ondas. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2003. 10. HAZZAN, Samuel; IEZZI, Gelson. **Fundamentos de matemática elementar**: conjuntos, funções. v.1. São Paulo: Atual, 2004.

CAMPUS
Marco Zero
CURSO
Matemática
ÁREA/SUBÁREA
Matemática Pura e Aplicada
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1. Teorema da Existência e Unicidade de Equações Diferenciais Ordinárias. 2. Teoremas de Isomorfismo de Grupos Finitos 3. Grupos Finitos, Teorema de Lagrange. 4. Sequencias e Séries de Números Reais. 5. Teorema Fundamental do Cálculo. 6. Topologia da Reta. 7. Teorema de Decomposição Primaria e Forma de Jordan. 8. Transformações Lineares e Teorema do Núcleo e da Imagem. 9. Superfícies Regulares. 10. Teoria dos Números: Teoremas de Euler, Wilson, Fermat e suas Aplicações.
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
1. GONÇALVES, Adilson. Introdução a Álgebra. Projeto Euclides, IMPA 1999. 2. GARCIA, A.; LEQUAIN. Y. Álgebra: um curso de introdução. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA 1988. 3. GARCIA, A.; LEQUAIN. Y. Elementos de Álgebra. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA 2003. 4. LIMA, Elon Lages. Curso de Análise. Vol.1. Rio de Janeiro: Projeto Euclides, IMPA, 1976. 5. LIMA, Elon Lages. Álgebra Linear. 3. Ed. Editora CMU-IMPA. 6. AVILA, Geraldo. Introdução à análise matemática. FIGUEIREDO, Djairo G. Analise I, Brasília: Ed. UnB. 7. STEWART, J. Calculo. Vol 1 e 2. Editora Thomson,2005. 8. SALAS-HILLE. Calculo. Vol 1 e 2. Editora LTC, 2005 9. HOFFMAN KENNETH. Álgebra Linear. Editora Prenti. 10. BOYCE, William E; DIPRIMA, Richard C. Equações diferenciadas elementares e problemas de contorno. Editora Thomson, 2005. 11. TENENBLAT, Keti. Introdução a Geometria diferencial. Brasilia: Editora Universidade de Brasilia, 1990. 12. CARMO, Manfredo Perdigão. Geometria diferencial de curvas e superfícies. Rio de Janeiro: SBM, 2010. 13. COELHO. Flavio Ulhoa; Mary Lilian Lourenço. Um curso de álgebra Linear. 2 ed-São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2005. 14. KREYSZIG, E. Introductory Functional Analysis with Applications, Nova Iork, John Wiley & Sons. 15. FRALEIG, J. B. A. First Course in Abstract Algebra – Addison Wesley Longman. 16. LINS, N. A. Funções de uma variável complexa. Rio de Janeiro: IMPA, 2005 (PROJETO Euclides). 17. CHURCHILL, Ruel Vance. Variáveis Complexas e suas aplicações. São Paulo, MacGraw-Hill do Brasil e Editora da Universidade de São Paulo.

CAMPUS
Marco Zero
CURSO
Engenharia Civil
ÁREA/SUBÁREA
Recursos Hídricos - Saneamento
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - Precipitação: fenômeno, análise e tratamento de dados. 2 - Aspectos ambientais - Qualidade da água, padrõesde potabilidade, doenças de veiculação hídrica, poluição e preservação dos corpos d'água, legislação ambiental. 3 - Escoamento Superficial e Águas Subterrâneas 4 - Captação superficial e subterrânea, 5 - Redes de Distribuição de Água e Sistema de Tratamento de Água. 6 - Sistema de Coleta de Esgotamento Sanitário. 7 - Sistema de Distribuição Predial de Água e Sistema de Predial de coleta e tratamento de Esgoto. 8 - Sistema de Tratamento de Esgoto. 9 - Microdrenagem e Macrodrenagem. 10 - Hidráulica de condutos forçados e Hidráulica de condutos livres.
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
1. A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam consultados. 2. AZEVEDO NETO, J.M. Manual de Hidráulica. Editora Edgard Blucher Ltda., 8ª Edição 1998. 680p. 3. GARCEZ, L.N. & ALVAREZ, G.A. Hidrologia. Ed. Edgard Blucher Ltda. São Paulo. 1999. 291p. 4. PINTO, L. S., Hidrologia básica. Editora Edgard Blucher Ltda. 5a edição, 1995. 5. VON SPERLING, Marcos. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos, V.1. 2. ed.,rev. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 243 p. 6. RICHTER, Carlos A. Água: métodos e tecnologia de tratamento. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. ISBN 9788521204985. 7. PÁDUA, Valter Lúcio de (Org.). Abastecimento de água para consumo humano. 2. ed.rev. e atual. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2010. 2 v. (Ingenium) ISBN: 9788570418418 (v.1). 8. NUVOLARI, Ariovaldo.Esgotamento Sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola . 2.ed. rev, atualizada. ampl. São Paulo: Blucher, 2011. 9. MARTINELLI, Alexandre et al.Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola . 2. ed. atual. ampl. São Paulo, SP: Blucher, 2011. ISBN:978852120568 10. GRIBBIN, John E.Introdução á hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 494 p. ISBN 9788522106356 11. BAPTISTA, Márcio; NASCIMENTO, Nilo O.; BARRAUD, Sylvie.Técnicas compensatórias em drenagem urbana . Porto Alegre: ABRH, 2005. 266 p. ISBN 8588686155.

CAMPUS
Marco Zero
CURSO
Letras Português/Inglês
ÁREA/SUBÁREA
Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - Applied linguistics and the teaching of English as a foreign language; 2 - Description of English phonetics and phonology: Stress and intonation in English Language; 3 - Factors affecting foreign language learning: age, personality and native language; 4 - Learning styles and learning strategies in language learning; 5 - Motivation and autonomy in language learning; 6 - The use of technology in the language classroom; 7 - The communicative and the intercultural approaches to language teaching and learning; 8 - William Shakespeare, Poet and Playwriter; 9 - Geoffrey Chaucer, King James I and the Beginnings of English Literature; 10 - Genres in the service of teaching and learning of Language and Literature of expression in English - methodology and evaluation.
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
BEZERRA, M. A.; DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. Gêneros Textuais e Ensino. 2. ed. Parábola Editorial: São Paulo, 2010. BORGES, Jorge Luis. Curso de Literatura Inglesa. São Paulo: Martins Fontes, 2002. BROWN. H. Douglas. Teaching Principles: An Interactive Approach to language Pedagogy. 3. ed. Pearson Longman,2007. BURGESS, Anthony. English Literature – A Survey for Students. Essex, England: Longman, 1974. Impression 1994. CAMARGO, M. Aranha. Basic Guide to American Literature. 2. ed. São Paulo: Pioneira,1986. CARR, Philip. English Phonetics and Phonology: An Introduction. 2 ed. Wiley-Blachwell, 2012. CARTER, R. & NUNAN, D. The Cambridge guide for teaching English to speakers of other languages. Cambridge: CUP, 2001. COOK, Guy. Applied Linguistcs. Oxford University Press: USA, 2003. GARRIDO, Maria Lina; PRUDENTE, Clese M. Con Test - Inglês para concursos. Editora Disal, 2009. HIGH, Peter B. An Outline of American Literature. Essex, England: Longman Group UK Limited, 1986. Impression 1994. HUA, Zhu. Exploring Intercultural Communication: Language in Action. Routledge, 2013. McMICHAEL, George (ed.). Concise Anthology of American Literature. 4ª ed. Upper Saddle River, New Jersey, USA: Prentice Hall, 1998. MURRAY, G.. GAO, X.; LAMB, T. Identity, Motivation and Autonomy in Language Learning. Short Run Press: Great Britain, 2011. O'MALLEY, J. M.; CHAMOT, A. U. Learning Strategies in Second Language Acquisition. Cambridge University Press, 1990. OXFORD, Rebecca. Language Learning Strategies: what every teacher should know. Heinle & Heinle Publishers: Massachussetts, 1989. ORTEGA, Lourdes. Understanding Second Language Acquisition. Routledge, 2014. SOLANO. Nelsy. Technology use in the Language Classroom. University Castellae, 2009. STEINBERG, Martha. Pronúncia do Inglês Norte Americano. São Paulo: Ática, 1985. SWAN, Michael. Practical English Usage. Oxford: Oxford University Press, 1980. THOMSON, A. J. & MARTINET, A. V. A Practical English Grammar – New Edition. 3a ed. Oxford: Oxford University Press, 1980. Com livros de exercícios 1 e 2.

CAMPUS
Marco Zero
CURSO
ENGENHARIA ELÉTRICA
ÁREA/SUBÁREA
Geração de Energia, Máquinas Elétricas e Dispositivos de Potência.
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - Princípios de Conversão Eletromecânica de Energia; 2 - Máquinas de Indução; 3 - Máquinas Síncronas; 4 - Máquinas CC; 5 - Sistemas de Geração: Hídrico e Diesel; 6 - Sistemas de Geração: Eólica e Solar; 7 - Retificação: CA-CC; 8 - Inversão: Conversão CC-C; 9 - Controle de Motores Síncrono; 10 - Controle de Motores de Indução.
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
1. AHMED, Ashfaq. Eletrônica de Potência. 1ª ed. São Paulo. Prentice Hall Brasil. 2000. 2. BIM, Edson. Máquinas Elétricas e Acionamento. 1ª Ed.. Editora Campus. 2009. 3. CARVALHO, Geraldo. Máquinas Elétricas – Teoria e Ensaios. 4ª Ed.. Editora Érica. 2006. 4. CHAPMAN, Stephen. Electric Machinery Fundamentals. 5ª Ed.. New York, USA. McGraw-Hill. 2011. 5. DEL TORO, Vicente. Fundamentos de Máquinas Elétricas. Editora LTC, 1994 6. DOS REIS, Lineu B. Geração de Energia Elétrica. 2ª Ed.. Editora Manole. 2010. 7. FITZGERALD, A. E. Máquinas Elétricas. 6ª ed. Editora Bookman. São Paulo. 2006 8. GRAINGER, John; STEVENSON Jr., William. Power System Analysis. 1ª Ed.. New York, USA. McGraw-Hill Primis Custom Publishing. 1994 9. KOSOW, I. Máquinas Elétricas e Transformadores. São Paulo: Editora Globo, 2005. 10. KRAUSE, P. C. ; WASYNCZUK, O. ; SUDHOFF, S. D. Analysis of Electric Machinery. New York, IEEE Press. 1994. 11. KUNDUR, P. Power System Stability and Control. 1ª ed. New York. McGraw-Hill. 1994. 12. MOHAN, Ned; UNDELAND, Tore M.; ROBBINS, William P. Power Electronics:Converters, Applications and Desing. Third Edition. Editora Wiley. 2002. 13. NASAR, S. A. Máquinas Elétricas. Schaum McGraw-Hill, 1984. 14.NETO, Manuel Borges; CARVALHO, Paulo. Geração de Energia Elétrica - Fundamentos. 1ª Ed.. Editora Érica. 2012. 15.ONG, Chee-Mun. Dynamic Simulation of Electric Machinery Using MATLAB/SIMULINK. Prentice Hall PTR. 1998. 16. RASHID, Muhammad. Eletrônica de Potência: Circuitos, Dispositivos e Aplicações. 1ª Ed.. Editora Makron. 1999. 17. _____. Muhammad. Power Electronics Handbook. Third Edition. 3ª Ed.. Editora Butterworth-Heinemann. 2010. 18. REZEK, Ângelo José J. Fundamentos Básicos de Máquinas Elétricas – Teorias e Ensaios. Editora Brochura. 2012. 19. SAADAT, Hadi. Power System Analysis. Ed. McGraw-Hill Primis Custom Publishing, Second Edition, New York, USA. 2002. 20. SLEMON, P. S.; STRAUGHEN, A. Electric Machines. Add. Wes. Pub. Com., 1980.

CAMPUS
Marco Zero
CURSO
Secretariado Executivo
ÁREA/SUBÁREA
Administração Geral e Financeira
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - Estrutura e análise de balanços: indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade; 2 - Conceitos, técnicas de gestão de ativos e passivos circulantes; capital de giro, caixa, estoques, contas a pagar e a receber; 3 - Análise de investimentos: tipos de investimentos, fluxo de caixa nas decisões de investimento, métodos de análise de investimentos, análise comparativa dos métodos, análise de sensibilidade e avaliação de cenários; 4 - Métodos de avaliação econômica e financeira; 5 - Matemática financeira: juros simples e composto, taxas, desconto simples e composto; 6 - Matemática financeira : equivalência de capitais, rendas, sistema de amortização de dívidas e depreciação; 7 - Planejamento econômico financeiro: planejamento, planos , objetivos, metas; curto prazo e longo prazo. 8 - Projeção de fluxos de caixa. Orçamento empresarial, tipos de orçamento, estrutura; Controle orçamentário e análise das variações; 9 - Administração financeira de pequenos empreendimentos. 10 - Administração financeira de entidades públicas – PPA, LDO, LOA, LRF, Receita e despesa pública; Relatórios de Gestão.
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
ALMEIDA, M. C. Curso básico de contabilidade: Introdução da metodologia da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1998. KRAUSE, Luiz E. Contabilidade básica para não contadores. São Paulo: Unisinos, 2004. BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1989. CHERRY, Richard T. Introdução à administração financeira. Tradução Vera Maria Conti Nogueira. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1977. LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Cláudio Miessa. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2002. CHERRY, Richard T. Introdução à administração financeira. Tradução Vera Maria Conti Nogueira. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1977. GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004. LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Cláudio Miessa. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2002. ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, J.F. Administração financeira - corporate finance. São Paulo: Atlas, 1995

CAMPUS
Marco Zero
CURSO
Fisioterapia
ÁREA/SUBÁREA
Fisioterapia Hospitalar e Estágio Supervisionado
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - Avaliação fisioterapêutica respiratória no âmbito hospitalar. 2 - Ventilação mecânica não invasiva. 3 - Ventilação mecânica invasiva e desmame da ventilação mecânica invasiva do paciente adulto. 4 - Intervenção Fisioterapêutica no paciente grande queimado. 5 - Atuação da Fisioterapia no pré e pós-operatório de revascularização do miocárdio. 6 - Intervenção Fisioterapêutica no pré e pós-operatório de pacientes neurocirúrgicos. 7 - Intervenção Fisioterapêutica no paciente com insuficiência renal crônica. 8 - Intervenção Fisioterapêutica no pós-operatório de artroplastia de quadril e joelho. 9 - Atuação da Fisioterapia no paciente politraumatizado. 10 - Mobilização precoce.
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
1. CAVALHEIRO, L. V.; GOBBI, F. C. M. Fisioterapia hospitalar: manuais de especializações. São Paulo: Manole, 2012. 2. LARANJEIRA, L. N.; REGENGA, M. M.; CORRÊA, D. C. T.; GUIMARÃES, H. P. Guia de urgência e emergência para fisioterapia. São Paulo: Atheneu, 2012. 3. LUQUE, A; VEJA, J. M.; MODERNO, L.F.O.; SARMENTO, G. J. V. Tratado de Fisioterapia Hospitalar - Assistência Integral Ao Paciente. São Paulo: Atheneu, 2011. 4. MACHADO MGR. Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação. 1ª ed. Guanabara Koogan, 2008. 5. SANDRI, P.; GUIMARÃES, H. P. Manual prático de fisioterapia no pronto socorro e UTI. São Paulo: Atheneu, 2014. 6. SUASSUNA, V.A.L; MOURA RH; SARMENTO G.J.V, POSSETTI R.C. Fisioterapia em Emergências. 1ª ed. Manole, 2016. 7. SARMENTO G.J.V. Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico. 3ªed. Manole, 2010. 8. SARMENTO G.J.V**.** O ABC da Fisioterapia Respiratória. 2ª ed. Manole, 2015. 9. SARMENTO G.J.V. Princípios e Práticas de Ventilação Mecânica. 2ª ed. Manole, 2013. 10. SARMENTO G.J.V. Fisioterapia Hospitalar - Pré e Pós – Operatórios. 1ª ed. Manole, 2008.

CAMPUS
Marco Zero
CURSO
História-Licenciatura
ÁREA/SUBÁREA
Metodologia do Ensino de História
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - A prática de ensino de História e o Estágio Supervisionado em História 2 - As novas linguagens no Ensino de História 3 - O Ensino de História para além do ambiente escolar 4 - Os currículos da disciplina escolar História e as políticas públicas de Educação 5 - As leis 10.639/ 2003 e 11.645/ 2008 e o Ensino de História e Culturas indígenas, afro-brasileiras e africanas 6 - Ensino de História e patrimônios material e imaterial 7 - O Ensino de História no Brasil e no Amapá 8 - O Ensino de História: concepções, aprendizagens e História escolar 9 - O livro didático no Ensino de História: usos e abusos 10 - Ensino de História e democracia: formação para a cidadania
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
1. ABREU, Martha; SOIHET, Rachel; GONTIJO, Rebeca (Orgs.). **Cultura política e leituras do passado**: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007. p. 351-370. 2. BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes**. Ensino de História**: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2004. 408 p. (Coleção Docência em formação). 3. _____. (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1998. p. 28-41. (Coleção Repensando o Ensino). 4. CAIMI, Flávia. Por que os alunos (não) aprendem História? Reflexões sobre ensino, aprendizagem e formação de professores de História. **Tempo**, v. 11, n. 21, p. 17-32, 2006. 5. FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de Ensino de História**: experiências, reflexões e aprendizados. Campinas: Papirus, 2003. 255 p. (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico). 6. FONSECA, Thaís Nívia de Lima e. **História & Ensino de História**. 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. 119 p. 7. FUNARI, Pedro Paulo; PIÑON, Ana. **A temática indígena na escola**: subsídios para os professores. São Paulo: Contexto, 2011. 124 p. 8. HORN, Geraldo Balduíno; GERMINARI, Geyso Dongley. **O ensino de História e seu currículo:** teoria e método. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2010. 159 p. 9. KARNAL, Leandro (Org.). **História na sala de aula**: conceitos, práticas e propostas. São Paulo: Contexto, 2003. p. 37-48. 10. MIRANDA, Sonia Regina; DE LUCA, Tania Regina. O livro didático de História hoje: um panorama a partir do PNLD. **Revista Brasileira de História**. São Paulo, v. 24, nº. 48, p. 123-144. 2004. 11. MONTEIRO, Ana Maria; GASPARELLO, Arlette Medeiros; MAGALHÃES, Marcelo de Souza (Orgs.). **Ensino de História**: sujeitos, saberes e práticas. Rio de Janeiro: Mauad X/ Faperj, 2007. 279 p. 12. PICONEZ, Stela C. Bertholo (Coord.). **A prática de ensino e o estágio supervisionado**. Campinas: Papirus, 1991. 139 p. 13. PINSKY, Jaime (Org.). **O ensino de História e a criação do fato**. 10 ed. São Paulo: Contexto, 2002. p. 73-92. 14. ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo; GONTIJO, Rebeca (Orgs.). **A escrita da história escolar**: memória e historiografia. Rio de Janeiro: FGV, 2009. p. 65-79. 15. SCHMIDT, Maria Auxiliadora; CAINELLI. **Ensinar História**. 2. ed. São Paulo: Scipione, 2009. 199 p. (Coleção Pensamento e Ação na sala de aula). 16. SILVA, Marcos A. da. **História**: o prazer em ensino e pesquisa. São Paulo: Brasiliense, 2003. 103 p. 17. _____. **História**: que ensino é esse? Campinas: Papirus, 2013. 18. SILVÉRIO, Valter Roberto. Ações afirmativas e diversidade étnico-racial. In: SANTOS, Sales Augusto dos (Org.). **Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas**. Brasília: MEC/ Secad, 2005. p. 141-164. (Coleção Educação Para Todos). 19. WEDDERBURN, Carlos Moore. Novas bases para o ensino da História da África no Brasil. In: BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Educação anti-racista: caminhos abertos pela Lei Federal nº 10.639/03**. Brasília: MEC/ Secad, 2005. p. 133-166. (Coleção Educação Para Todos). 20. WITTMANN, Luisa Tombini (Org.). **Ensino (d)e História Indígena**. Belo Horizonte: Autêntica, 2015.

CAMPUS
Marco Zero
CURSO
Educação Física
ÁREA/SUBÁREA
Educação Física/Biodinâmica do Movimento Humano
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - Adaptações aguda e crônicas decorrentes do exercício físico. 2 - Educação Física: Salutogênese ou Patogênese, quais os fatores que garantem a vida saudável? 3 - Processo de Crescimento e Desenvolvimento motor do ser humano. 4 - Fundamentos da fisiologia do exercício. 5 - Produção de energia: diferenciação entre os níveis de intensidade metabólica. 6 - Benefícios e malefícios da atividade física/exercício físico relacionadas as doenças crônico-degenerativas. 7 - Avaliação da aptidão física e do equilíbrio nas diferentes etapas etárias da vida do ser humano. 8 - Aspectos metodológicos para o estudo biomecânico das forças internas ao aparelho locomotor: importâncias e aplicações. 9 - A saúde e a função da Educação Física no processo de escolarização do ser humano. 10 - Treinamento esportivo: fundamentos teórico-práticos.
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
AZEVEDO, M. R. et al. Tracking of physical activity from adolescence adulthood: a population-based study. **Rev. Saúde Pública**, vol. 41, nº 1, pp. 69-7 2007. BACHELADESNSKI, M. S.; MATIELLO JUNIOR, E.. **Contribuições do campo crítico do lazer para a Promoção da Saúde**. Ciência & Saúde Coletiva (Online), v. online, p. p1579, 2008. BOMBA, T. O. **Treinamento toral para jovens campeões**. Barueri, SP: Manole, 2002. BUSETTI, G. R. **Saúde e qualidade de vida**. São Paulo: Fundação Petrópolis, 1998. CUPPARI, L. **Nutrição**: nutrição clinica no adulto. São Paulo: Manole, 2002. FERREIRA, M. S. Atletismo e promoção da saúde nos livros-texto brasileiros. **Movimento**: 26-36 p. 1996. GALLAHUE, David L.; OZMUN, John C. **Compreendendo o desenvolvimento motor**: bebes, crianças, adolescentes e adultos. São Paulo/SP: Phorte, 2003. GOBBI, Sebastião et al. **Bases teórico-práticas do condicionamento físico**. Rio de Janeiro/RJ: Guanabara Koogan, 2005. GONÇALVES, A.; MONTEIRO, H. L.; GHIROTTO, F. M. S.; MATIELLO JUNIOR, E. **Saúde Coletiva e Atividade Física**: conceitos básicos. Horizonte (Jõao Pessoa), Lisboa, v. 185-188,1994. GONÇALVES, Aguinaldo. (Org.). **Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física**. Conhecendo e Discutindo Saúde Coletiva e Atividade Física. 01 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. _____, Agnaldo. (Org.). **Saúde Coletiva e urgências em Educação Física e Esportes**. Saúde Coletiva e urgências em Educação Física e Esportes. 1 ed. Campinas, SP: Papirus, 1997. MARQUE, A. T. **Atividades físicas e saúde**. A perspectiva pedagógica. In: Diniz et al. Educação para a saúde. Lisboa: om 1998. MATIELLO JUNIOR, E.; GONÇALVES, A; MARTINEZ, J. F. N..Superando riscos na atividade física relacionada à saúde. **Movimento**, Porto Alegre, v, 14, p. 39-61, 2008. _____ JUNIOR, E. (Org.) ; CAPELA, P. R. C. (Org.) ; Breilh, Jaime (Org.) **Ensaios alternativos latino-americanas de Educação Física, Esporte e Saúde**. 1. ed. Tubarão, SC: Copiart, 2010. v. 1. 200p. McARDLE, Willian et al. **Fisiologia do exercício**: energia, nutrição e desempenho humano. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. MELLO, Alexandre M. **Psicomotricidade, educação física e jogos**. São Paulo, SP: IBRASA, 1989. NAHAS, M. V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida**: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. 3ed. Londrina: Midiograf, 2003. VARGAS NETO, Francisco X. **A criança e o esporte**: uma perspectiva lúdica. Canoas, RS:ULBRA, 2001. WEINERCK, J. **Biologia do esporte**. Barueri, SP: Manole, 2005. WILLMORE, J. H.; COSTILL, D. L. Fisiologia do esporte e do exercício, 2ª ed. São Paulo, SP: Manole, 2003.

CAMPUS
Marco Zero
CURSO
Teatro
ÁREA/SUBÁREA
Prática Pedagógica em Teatro
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - O teatro infantil como instrumento pedagógico; 2 - O teatro popular como processo educativo; 3 - Atividades lúdicas no ambiente escolar; 4 - Jogos dramáticos e jogos teatrais; 5 - Pedagogia do teatro na educação; 6 - LDB e PCNs: proposta para o teatro na educação; 7 - Teatro de bonecos na sala de aula; 8 - O Jogo Dramático e a improvisação como suporte para a formação do educando; 9 - O Teatro como processo educativo; 10 - Teatro e Educação/Teatro e Produção Cultural
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
CAMAROTTI, Marcos. A linguagem no teatro infantil. São Paulo: Loyola, 1984. CARTAXO Carlos. O ensino das artes cênicas na escola fundamental e média. João Pessoa: Ed autor, 2001; COURTNEY Richard. Jogo, Teatro & Pensamento. São Paulo: Perspectiva, 1980; JAPIASSU, Ricardo. Metodologia do ensino do teatro. Campinas, SP: Papirus, 2001; KOUDELA, Ingrid Dormien. Jogos teatrais. São Paulo: Perspectiva, 1983;

CAMPUS
Marco Zero
CURSO
Medicina
ÁREA/SUBÁREA
Medicina de Família e Comunidade / Semiologia / Habilidades Clínicas
TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA
1 - Sistemas de saúde no mundo. Sistema Único de Saúde. Princípios, diretrizes e normativas do SUS; 2 - Princípios da Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família; 3 - Princípios da abordagem comunitária na atenção primária. Territorialização. Diagnóstico de comunidade. Determinantes sociais do processo saúde-adoecimento. Competência cultural. Educação em saúde. Controle social; 4 - Programa nacional de controle dos cânceres do colo do útero e mama; 5 - Sistemas de informação em saúde. Indicadores demográficos de mortalidade, de morbidade e fatores de risco. Vigilância Epidemiológica – notificação compulsória, investigação e medidas de controle. O perfil epidemiológico de transição do Brasil; 6 - Princípios e características da medicina de família e comunidade; 7 - Princípios do cuidado individual na atenção primária. Abordagem clínica centrada na pessoa. Entrevista clínica. Habilidades de comunicação; 8 - Princípios da abordagem familiar no cuidado às famílias na atenção primária à saúde. Ciclo de vida. Genograma. Ecomapa. Avaliação funcional da família. Técnicas de abordagem à família; 9 - Abordagem clínica integral na atenção primária dirigida aos diversos ciclos de vida enas diferentes redes de atenção; 10 - Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais. **TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA** O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática, tendo como base as diretrizes da atenção básica vigente no Brasil. **Temas:** 1. O Sistema de Saúde no Brasil e Estratégia Saúde da Família; 2. Programa nacional de controle dos cânceres do colo do útero e mama; 3. Hipertensão Arterial Sistêmica e Hiperdia; 4. Diabetes *Mellitus* e Hiperdia; 5. Consulta e abordagem centrada na pessoa; 6. Atenção ao Pré-natal de baixo Risco; 7. Atenção à Saúde da Criança : Puericultura, Programa nacional de imunização infantil; 8. Vigilância em Saúde; 9. Saúde do Idoso; Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais
BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS
1.Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, formação e prática / Organizadores, Gustavo Gusso, José Mauro Ceratti Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2012. 02.Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 32. 03.Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 37. 04.Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 36. 05.Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 33. 06.Portaria n. º 2.488, de 21 de outubro de 2011. 07.Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências / Organizadores, Bruce B. Ducan ... [et al.]. – 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. 08.ALMEIDA, M. J. Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança. UEL, 1999. 09.DENT, J.A.; HARDEN, R.M. **A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier**, 2013.10.SWANWICK, T**. Understanding medical education – evidence, theory and practice.** The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014. 10. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. **Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina**. Brasília, 2014

CAMPUS
Marco Zero
CURSO
Medicina
ÁREA/SUBÁREA
Semiologia /Habilidades Clínicas/ Medicina de Família e Comunidade

TEMAS PARA PROVA ESCRITA E DIDÁTICA

PROGRAMA DO CONCURSO

1. Fundamentos da avaliação em saúde: Visão geral, anamnese, habilidade de comunicação, exame físico. Raciocínio clinico, avaliação e registro dos achados;
2. Exames das regiões do corpo: ectoscopia, sinais vitais, dor;
3. Exames das regiões do corpo: comportamento e estado mental;
4. Exames das regiões do corpo: abdômen, cabeça e pescoço;
5. Exames das regiões do corpo: tórax e pulmões;
6. Exames das regiões do corpo: sistema cardiovascular e vascular periférico;
7. Exames das regiões do corpo: genitália masculina e hérnias, ânus, reto e próstata;
8. Exames das regiões do corpo: genitália feminina, mamas e axilas;
9. Exames das regiões do corpo: sistema musculoesquelético;
10. Exames das regiões do corpo: sistema nervoso;
11. Populações especiais: população pediátrica da lactância à adolescência;
12. Populações especiais: gestante;
13. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais.

TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA

O candidato deverá elaborar uma exposição teórico-prática sobre como utilizar metodologia ativa no ensino do tema sorteado, tendo como base exemplo(s) de situação(ões) ou caso(s) clínico(s) que possibilite(m) a abordagem / discussão de aspectos fisiopatológicos, raciocínio clínico, diagnóstico e orientação de plano terapêutico, conforme a pertinência ao tema sorteado.

Temas:

1. Fundamentos da avaliação em saúde: visão geral, anamnese, habilidade de comunicação, exame físico. Raciocínio clinico, avaliação e registro dos achados;
2. Exames das regiões do corpo: ectoscopia, sinais vitais, dor;
3. Exames das regiões do corpo: comportamento e estado mental ;
4. Exames das regiões do corpo: abdômen, cabeça e pescoço;
5. Exames das regiões do corpo: tórax e pulmões;
6. Exames das regiões do corpo: sistema cardiovascular e vascular periférico;
7. Exames das regiões do corpo: genitália masculina e hérnias, ânus, reto e próstata;
8. Exames das regiões do corpo: genitália feminina, mamas e axilas;
9. Exames das regiões do corpo: sistema musculoesquelético;
10. Exames das regiões do corpo: sistema nervoso;
11. Populações especiais: população pediátrica da lactância à adolescência;
12. Populações especiais: gestante;
13. Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais.

BIBLIOGRÁFIAS SUGERIDAS

AUSIELLO, D. et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BEHRMAN, R.E. et al. Nelson Tratado de Pediatria. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

BICKLEY, L.S.; SZILAGYI, P.G. Bates Propedêutica Médica. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.

BRAUNWALD, E. et al. Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.

CAVALCANTI, E.F.A.; MARTINS, H.S. [editores]. Clínica Médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento. 6. ed. Barueri-SP: Manole, 2007.

DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.

GUSSO, G.; LOPES, J.M.C. Tratado de Medicina da Família e Comunidade. Porto Alegre: Artmed, 2012.

NOVAK, B. Novak Tratado de Ginecologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

PORTO, C.C. Semiologia Médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
SEIDEL, H.M. et al. Mosby Guia de Exame Físico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
SWANWICK, T. Understanding medical education – evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.
TOWNSEND, C. et al. Sabiston Tratado de Cirurgia. 18. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
ZUGAIB, M. Obstetrícia. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2011. 14